

PESO DE LEITOAS DE RAÇA PURA E MISTIÇAS DO DESMAME AOS CINCO MESES DE IDADE

Renato Irgang¹
Jerônimo A. Fávero²
Osmar Antônio Dalla Costa³
Cícero Juliano Monticelli⁴

O cruzamento entre raças de suínos é recomendado devido às vantagens da heterose ou vigor híbrido e dos efeitos de completação entre raças. Os produtores de suínos devem valer-se de tais benefícios, de origem genética, para melhorar seus índices de produtividade e retornos econômicos.

A escolha das combinações raciais utilizadas na criação constitui um fator importante para a obtenção destes benefícios, uma vez que as leitoas e os machos de plantel devem apresentar as melhores taxas de desempenho durante o crescimento, e de reprodução durante a fase adulta.

Uma das perguntas mais frequentes, feitas por técnicos e criadores, diz respeito à forma de combinação das raças, isto é, se há diferenças quando se utilizam animais de determinada raça no lado paterno ou materno. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de conhecer as combinações raciais que produzem leitoas com os melhores índices de desempenho, do desmame aos cinco meses de idade. Para isso, foram acasalados machos Duroc (DR), Landrace (LD) e Large White (LW) com fêmeas LD e LW. Leitoas de seis combinações raciais foram avaliadas, sendo duas de raça pura (LD × LD e LW × LW) e quatro mestiças (LD × LW, LW × LD, DR × LD e DR × LW).

No total, 43 a 47 leitoas de cada combinação racial foram pesadas ao desmame (em torno de 35 dias), final de recria (em torno de 63 dias), aos 90, 120 e 154 dias de idade. Os resultados encontram-se na tabela a seguir:

Os resultados para as raças puras indicam uma pequena vantagem das leitoas LD × LD em relação às LW × LW até os 90 dias de idade, pesos médios semelhantes aos 120 dias de idade e uma vantagem de quase 2 kg aos cinco meses de idade para as LW × LW, sem que, no entanto, as diferenças sejam significativas ($P > 5\%$).

Com exceção de leitoas LD × LW, as leitoas mestiças das demais combinações raciais foram mais pesadas a partir da recria até os 5 meses de idade, do que as leitoas de raças puras. Diferenças significativas de peso foram observadas à desmama em favor de leitoas LW × LD e DR × LW, ao final da recria e 90 dias de idade em favor das LW × LD, e aos 154 dias de idade em favor das DR × LD ($P < 5\%$). O melhor desempenho deve-se ao vigor híbrido das leitoas mestiças e comprova as vantagens da utilização dos cruzamentos na produção de suínos.

¹Eng. Agr., Ph. D., EMBRAPA-CNPSA

²Eng. Agr., M. Sc., EMBRAPA-CNPSA

³Zoot., M. Sc., EMBRAPA-CNPSA

⁴Eng. Agr., M. Sc., EMBRAPA-CNPSA

Tabela 1 – Peso médio de leitoas de seis combinações raciais, do desmame aos 154 dias de idade.

| Combinação racial das leitoas ¹ | Número de leitoas | Peso médio (kg) | | | | |
|--|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| | | Desmame | Recria | 90 dias | 120 dias | 154 dias |
| LD × LD | 46 | 8,0 ^{ab} | 17,4 ^{ab} | 32,9 ^{ab} | 51,7 ^a | 73,3 ^b |
| LW × LW | 46 | 7,8 ^{ab} | 16,8 ^b | 31,7 ^b | 51,8 ^a | 75,0 ^b |
| LD × LW | 43 | 7,2 ^b | 17,1 ^{ab} | 31,8 ^b | 51,6 ^a | 74,1 ^b |
| LW × LD | 45 | 8,2 ^a | 19,0 ^a | 35,4 ^a | 55,8 ^a | 78,0 ^{ab} |
| DR × LD | 47 | 7,8 ^{ab} | 18,7 ^{ab} | 34,2 ^{ab} | 55,9 ^a | 80,8 ^a |
| DR × LD | 47 | 8,2 ^a | 18,4 ^{ab} | 33,1 ^{ab} | 53,8 ^a | 78,9 ^{ab} |

¹LD = Landrace; LW = Large White; DR= Duroc. A raça do pai aparece primeiro.

^{a,b} Médias com a mesma letra na mesma coluna não diferem estatisticamente ao nível de 5% de probabilidade.

A utilização de uma raça de suínos como macho pode produzir resultados diferentes do que se utilizada como fêmea no cruzamento. A comparação do desempenho entre LD × LW e LW × LD indica que leitoas produzidas por fêmeas LD foram mais pesadas, em todas as idades, do que leitoas produzidas por fêmeas LW, tendo a diferença alcançado 4,0 kg aos cinco meses de idade. Da mesma forma, leitoas geradas por machos DR foram mais pesadas, especialmente a partir dos 90 dias de idade, quando nascidas de fêmeas LD do que quando nascidas de fêmeas LW. Em relação à raça do pai, a comparação das combinações raciais DR × LW e LD × LW indica que leitoas filhas de machos DR apresentaram melhor desempenho do que leitoas geradas por machos LD. Tais resultados demonstram a importância da escolha correta da raça do pai e da mãe, na produção de suínos para o abate, ou de leitoas para reprodução.

No presente estudo, as leitoas DR × LD apresentaram o maior peso médio aos cinco meses de idade mas não diferiram significativamente do peso médio das leitoas LW × LD e DR × LW.

Concluiu-se portanto, que para melhorar os índices de desempenho de suas criações, os criadores de suínos devem explorar as vantagens da heterose e dos efeitos combinatórios de raças paternas e maternas. O cruzamento de machos Duroc ou Large White com fêmeas Landrace, ou de machos Duroc com fêmeas Large White, produziu leitoas com desempenho superior, do desmame aos cinco meses de idade, comparado às demais combinações raciais.

É importante salientar que as raças a serem utilizadas devem ter origem em rebanhos de reconhecido padrão genético, de maneira que os benefícios da heterose sejam acrescidos a um nível de performance já melhorado pelo processo de seleção.